



Câmara Municipal de Mar de Espanha

Praça Barão de Ayuruoca, 53 – Centro- Mar de Espanha – MG CEP 36640-000

CNPJ 053.20068/0001-71 Tel : 32 3276-1115

Ata da Primeira Audiência Pública de 2016

Aos 05(cinco) dias do mês de julho 2016(dois mil e dezesseis), reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha, com a presença dos 5 senhores Vereadores, Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Luiz Fernando Fernandes Siqueira, Luiz Gonzaga da Costa, Paulo Cesar do Valle, e justificaram suas ausências, os Vereadores Joel de Oliveira Valentim, Maria de Lourdes Manso Guedes Azzi, Varlete Rezende de Oliveira e Sebastião Silva Carvalho. Presente o assessor jurídico da Casa Dr. Rodrigo, a presidente do Conselho Tutelar Kátia Silva Santos acompanhada com os demais membros do conselho, a coordenadora do Cras (Assistente Social) Irene Aparecida. Compareceram das escolas convidadas os representantes da Escola Municipal Elvira Magdalena Mannarino, Escola da Educação Infantil Pingo de Gente, Escola Municipal Profª Elzi Machado Martins, Escola Estadual Estevão Pinto e Escola Estadual Mar de Espanha. Presidiu a Audiência Pública o assessor jurídico Dr. Rodrigo explicando o objetivo da mesma, qual seja debater o tema “Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, fazendo comentários iniciais sobre o tema e informando que tramita na Casa projeto de Lei sobre a matéria, com o que gostariam de ouvir as proposições e manifestações do órgão afins no Município, apurando assim como o Poder Legislativo poderá atuar e apoiar este trabalho no Município. Após sua explanação inicial foi aberta a palavra para às autoridades e presentes. A vereadora Adriana fez explanações sobre o tema. O Vereador Luiz Fernando fez uso da palavra questionando as posições das escolas onde todos dizem que a vários fatores envolvidos a esse assunto. Entram em discussão todos os fatores envolvidos citando dentre eles o abuso sobre entes da família e que são desacreditadas pela mãe, a internet, a carência da criança e o adolescente por falta de carinho dos familiares, desabafos do adolescente nas redes sociais e justificam que o “pedófilo” já sabe abordar essas crianças, e que os responsáveis só ficam sabendo depois do fato consumado e muitas vezes nenhuma providência é tomada. A Câmara propõe uma semana Municipal de Combate ao Abuso com realizações de palestras e mobilização de conscientização indo ao encontro destas. Todos apoiaram o projeto. A Vereadora Adriana sugeriu que as escolas incluíssem na sua orientação pedagógica orientações neste sentido, para que a discussão do tema não se restrinja somente à semana específica. Sugeriu um trabalho maior junto às famílias para que desta forma estas também se envolvam no tema e a responsabilidade não fique apenas com as Instituições de Ensino. Foram citados alguns projetos já existentes no MEC. O vereador Paulo Cesar do Valle sugere que essa seja feita inclusive através de campanha publicitária educativa. Exaltam também sobre a estrutura de acompanhamento as vítimas, que está defasada em aspecto de condução desta junto à autoridade policial e acompanhamento psicológico. Os representantes das escolas ressaltaram que esse projeto não deve ser somente pelo período sugerido, mas sim contínuo. Por fim, após manifestação da comunidade presente, o assessor jurídico encerrou-se a Audiência Pública, concluindo como produtiva a mesma, haja vista o que foi discutido sobre o tema, colocando à Câmara à disposição das Instituições presentes, ressaltando que outras reuniões como esta serão necessárias e agradeceu a presença de todos. Para constar, eu Luiz Gonzaga da Costa lavrei a presente ata. Sala de Sessões, 05 (cinco) de julho de 2016 (dois mil e dezesseis).